

1 – Pe. LUIZ RICCERI

6º Sucessor de Dom Bosco

* Mineo-Catânia:08-05-1901

(88 anos)

† Castellammare de Stabia:14-06-1988

Pe. Luiz Riceeri nasceu em Mineo, Catâni pequeno centro agrícola, aos oito de maio de 1901. Pequenos episódios dos anos juvenis lhe fizeram descobrir aos poucos a vocação que o prenderam para sempre na Congregação Salesiana. Conheceu Dom Bosco através do Boletim Salesiano e do encontro com um clérigo salesiano que animava os jovens de sua aldeia. Em 1914 decidiu-se a entrar no colégio de São Gregório de Catânia.

Em 1915 começa o noviciado, e, aos 9 de maio de 1917, era já salesiano de Dom Bosco. Os oratórios festivos, foram os primeiros campos de suas atividades. Em 1920 é destinado à casa de Randazzo, onde se ambientou muito bem. De 1921 a 1925, fez os estudos teológicos e ordenou-se sacerdote.

Em 1935, foi feito diretor de casa de Palermo por cinco anos. Em 1940, foi transferido ao colégio de Messina.

Nos tempos difíceis de 1942 a 1948, dirigiu a Inspetoria subalpina. De 1948 a 1951, foi diretor de case de Novara.

De 1951 a 1952, de casa de Milão. Foram períodos de sacrifícios que ele soube enfrentar.

Em 1952, Pe.Ziggiotti o chamou a fazer parte do Conselho Superior, como encarregado dos cooperadores e de imprensa.

Deu novo impulso às *Leituras Católicas* com “Meridiano 12”, o meridiano que passa por Roma, símbolo, de fidelidade ao Papa.

Em 1965, foi eleito Reitor-Mor, na idade de 64 anos, no Capítulo Geral 19º. Desde a primeira votação era previsto.

Pela confiança que nele depositaram, escolheu pessoalmente os quatro conselheiros gerais, novos cargos criados.

No Capítulo Geral de 1971, foi reeleito. Assim desempenhou o cargo de Sucessor de Dom Bosco de 1965 a 1977.

Assumiu a direção no período após o Concílio Vaticano II.

Ele o enfrentou com toda a confiança no Senhor e na proteção da Virgem Auxiliadora.

Depois de eleição alguém afirmou o que o Pe. Céria disse de Dom Bosco: “É um homem volitivo, de idéias claras e de coração puro”. No tempo dele, na Casa geral foi aberto, no histórico Capítulo Geral, o trabalho delicadíssimo de reelaboração das Constituições, conforme o Concílio. No segundo sexênio guiou com mão segura o processo de renovação. Enfrentou o problema do salesiano coadjutor. Iniciou a reestruturação de nossa Universidade. Iniciou a comunicação social na Congregação. O mandato de Reitor-Mor do Pe. Luiz Ricceri foi uma bênção para a Família Salesiana. De 1978 a 1989, Pe. Ricceri fez tesouro de sua ancianidade. Na Exortação Apostólica de João Paulo II sobre os leigos, fala-se também da missão dos anciãos na Igreja. Nesta exortação podemos ver que “a missão dos anciãos na Igreja, é apostólica e missionária”. Quantas recordações e belos exemplos nas suas “Memórias!!”.

Deixou anotações com reflexões e propósitos feitos nestes anos de ancianidade, feitos nos retiros trimestrais e anuais.

A mensagem final na primeira boa noite como Reitor-Mor: “Com Dom Bosco vivo hoje, perante as exigências do nosso tempo e na expectativa da Igreja”. Nele brilha uma convencida sinceridade ao brilho do Fundador, considerado sempre como Pai amadíssimo. A simplicidade de sua vida interior mostra uma espiritualidade profunda e substancial.

O Papa escreveu: “a caridade não conhece descanso, mesmo em certa idade, mas conhece novos modos”. Assim, Pe. Ricceri, continuou a testemunhar a caridade pastoral do espírito salesiano, olhando serenamente para a morte, com a atitude de um justo.

Testemunha luminosa na comunidade. De 1978 a 1989, Pe. Ricceri entesourou admiravelmente a experiência da ancianidade, como diz o Papa: “na velhice ainda darão muitos frutos”. “Deus, nos diz Dom Bosco, nos quer todos santos”. Eis a mensagem que nos, deixa Pe. Ricceri. Admiremos o testamento do Pe. Ricceri e pratiquemos esta sua mensagem. Ele nos pediu fraternos sufrágios. Respondamos: eu farei todo o possível para lembrá-lo continuamente em minhas orações.